

# **INFLUÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL NO DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COMPORTAMENTAL DA PROLE DE RATOS OBSERVADOS NA INFÂNCIA E NA IDADE ADULTA (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Bruno Oliveira dos Santos Pelegrini

**Orientadora:** Profa. Dra. Suzana Peres Pimentel

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

Estudos epidemiológicos indicam que o risco de desenvolvimento de doenças psiquiátricas como a esquizofrenia e o autismo não está simplesmente relacionado a condições genéticas mas sim aumenta com a presença de infecção materna pré-natal em consequência da liberação de citocinas decorrentes de processos inflamatórios. A doença periodontal é um processo inflamatório crônico e da mesma forma que outras doenças inflamatórias está relacionada com a liberação de citocinas. A partir deste conhecimento, este trabalho tem como objetivo de, pela 1ª vez, avaliar a influência da doença periodontal materna durante a gestação, na prole em modelo animal de autismo. Para isso, dezoito ratas foram divididas em grupos: controle (Prenhes - PR n=9) e experimental (Prenhes e doença periodontal - PR+DP n=9). Doze dias antes dos cruzamentos, as ratas do grupo experimental tiveram indução de doença periodontal. Ao nascimento das proles, todas foram padronizadas em número e sexo e foram observados seu desenvolvimento físico e reflexológico. No desmame, os animais foram observados no campo aberto e a seguir mantidos isolados ou agrupados para o estudo do comportamento de brincar. Aos 90 dias de idade, foram avaliados os modelos animais para idade adulta. Para análise estatística foram empregados, para variáveis paramétricas, o teste t de Student (2 grupos) e a ANOVA (mais de 2 grupos experimentais). O teste de Mann Withney (2 grupos) e a ANOVA de Kruskal – Wallis (mais de 2 grupos) foram empregados para variáveis não paramétricas.

O nível de significância de 5% foi considerado suficiente para mostrar diferenças significativas.